



A agroindústria familiar de suco de uva integral como agregação de valor: um estudo sobre a viabilidade econômica

*Joélio Farias Maia^a, Julio Cordeiro do Nascimento^b, Alex Sander
Moura Barreto^c e Leandro Vaz da Silva^d*

Resumo: Este estudo teve o objetivo de verificar a viabilidade econômica da implantação de uma agroindústria familiar de suco de uva integral no município de Dom Pedrito-RS, buscando propor uma alternativa de diferenciação e agregação de valor ao produto base, ou seja, transformar a uva em suco integral, gerando maior renda à família agricultora. Como metodologia utilizou-se a pesquisa exploratória através de um estudo de caso com uma família de agricultores residentes na

-
- a Estudante de Mestrado em Administração pela UNIPAMPA – Universidade Federal do Pampa. maia.joelio@gmail.com. <http://orcid.org/0000-0003-3616-7630>.
- b Estudante de Pós-Graduação em Agronegócio pela UNIPAMPA – Universidade Federal do Pampa. juliocordeirodp@gmail.com.
- c Estudante de Pós-Graduação em Agronegócio pela UNIPAMPA – Universidade Federal do Pampa. alexbarretoagro@gmail.com.
- d Estudante de Pós-Graduação em Agronegócio pela UNIPAMPA – Universidade Federal do Pampa. leandrovz@outlook.com.

zona rural de Dom Pedrito. Foram aplicadas análises de viabilidade econômica através de fluxo de caixa, Valor Presente Líquido e Taxa Interna de Retorno. Os principais resultados obtidos nesta investigação tratam como viável a instalação da agroindústria familiar, demonstrando fluxo de caixa positivo, possibilidade de retorno do investimento e valorização do capital da família. O projeto da agroindústria se torna possível devido a diferenciação de produto e agregação de valor ao suco de uva, aumentando a renda e contribuindo com a sustentabilidade da família, bem como desenvolvimento da atividade produtiva na propriedade agrícola familiar, a partir da agroindústria.

Palavras-chave: Agroindústria familiar. Análise financeira. Viabilidade econômica.

Economic feasibility of the implementation of a family agroindustry of integral grape juice

Joélio Farias Maia^a, Julio Cordeiro do Nascimento^b, Alex Sander Moura Barreto^c & Leandro Vaz da Silva^d

Abstract: This study aimed to verify the economic viability of implementing a family agroindustry of whole grape juice in the city of Dom Pedrito-RS, seeking to propose an alternative of differentiation and adding value to the base product, that is, transforming the grape into whole juice, generating greater income for the farming family. As a methodology, exploratory research was used through a case study with a family of farmers living in the rural area of Dom Pedrito-RS. Economic viability analyzes were applied through cash flow, Net Present Value and Internal Rate of Return. The main results obtained in this investigation deal with the installation of the family agroindustry as viable, demonstrating positive cash flow, possibility of return on investment and appreciation of family capital. The agroindustry project is made possible due to product differentiation and added value to grape juice,

a Master student in Business Administration at UNIPAMPA – Federal University of Pampa. maia.joelio@gmail.com. <http://orcid.org/0000-0003-3616-7630>.

b Postgraduate student in Agribusiness at UNIPAMPA – Federal University of Pampa. juliocondeirodp@gmail.com.

c Postgraduate student in Agribusiness at UNIPAMPA – Federal University of Pampa. alexbarretoagro@gmail.com.

d Postgraduate student in Agribusiness at UNIPAMPA – Federal University of Pampa. leandrovz@outlook.com.

increasing income and contributing to the sustainability of the family, as well as the development of productive activity on the family farm, from the agroindustry.

Keywords: Family agroindustry. Financial analysis. Economic viability.

La agroindustria familiar del mosto entero de uva como valor agregado: un estudio de viabilidad económica

*Joélío Farias Maia^a, Julio Cordeiro do Nascimento^b, Alex Sander
Moura Barreto^c y Leandro Vaz da Silva^d*

Resumen: Este estudio tuvo como objetivo verificar la viabilidad económica de implementar una agroindustria familiar de mosto integral en la ciudad de Dom Pedrito-RS (Brasil), buscando proponer una alternativa de diferenciación y agregación de valor al producto base, es decir, transformar la uva en jugo integral, generando mayores ingresos para la familia campesina. Como metodología, se utilizó una investigación exploratoria a través de un estudio de caso con una familia de agricultores residentes en la zona rural de Dom Pedrito-RS. Se aplicaron análisis de viabilidad económica mediante flujo de caja, Valor Actual Neto y Tasa Interna de Retorno. Los principales resultados obtenidos en esta investigación versan sobre la instalación del agronegocio familiar como viable, demostrando flujo de caja positivo, posibilidad de retorno de la

a Estudiante de Maestría en Administración en UNIPAMPA – Universidad Federal de Pampa. maia.joelio@gmail.com. <http://orcid.org/0000-0003-3616-7630>.

b Estudiante de posgrado en Agronegocios de UNIPAMPA – Universidad Federal de Pampa. juliorcordeirodp@gmail.com.

c Estudiante de posgrado en Agronegocios de UNIPAMPA – Universidad Federal de Pampa. alexbarretoagro@gmail.com.

d Estudiante de posgrado en Agronegocios de UNIPAMPA – Universidad Federal de Pampa. leandro.vz@outlook.com.

inversión y valorización del capital familiar. El proyecto agroindustrial es posible gracias a la diferenciación de productos y valor agregado al jugo de uva, aumentando los ingresos y contribuyendo a la sustentabilidad de la familia, así como al desarrollo de la actividad productiva en la finca familiar desde la agroindustria.

Palabras clave: Agroindustrias familiares. Análisis financiero. Viabilidad económica.

1. Introdução

A elaboração de suco de uva torna-se uma alternativa para o agricultor familiar, tendo em vista o crescimento que a bebida apresenta nos últimos anos no país. No Rio Grande do Sul, principal produtor de suco de uva do Brasil, observa-se um crescimento de produção e de comercialização do suco de uva no período de 2010 a 2014, 53% e 93% respectivamente, fazendo com que o setor apresente crescimento constante nos últimos 20 anos, segundo estimativas da EMBRAPA Uva e Vinho¹⁴ (ZANELLA, 2016).

O suco de uva integral é o resultado do beneficiamento da uva apresentando suas características e composição naturais, sem adição de outros ingredientes como açúcar, por exemplo. Este tipo de processo demanda de baixo custo para implantação de uma pequena agroindústria, exigindo um menor investimento, possibilitando trabalhar com pequenas escalas de produção (RIZZON; MENEGUZZO, 2007).

A fabricação do suco de uva integral se constitui como um importante processo para a agricultura familiar pela possibilidade de agregação de valor ao produto, que era antes comercializado como matéria-prima, passa a ser o produto final, com alto valor adicionado (CRISTOFOLI, 2007; GULART et al., 2015).

Neste sentido, este trabalho tem o objetivo de verificar a viabilidade econômica da implantação de uma agroindústria familiar de suco de uva integral no município de Dom Pedrito-RS, buscando propor uma alternativa de diferenciação e

14 A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) foi criada em 1973 e tem por objetivo: desenvolver modelos de agricultura e pecuária tropical genuinamente brasileiros, superando desta forma barreiras limitantes no que tange a produção de alimentos, fibras e energia no nosso país, a partir da inovação tecnológica e geração de conhecimento para a agropecuária brasileira. As pesquisas desenvolvidas pela EMBRAPA Uva e vinho tem como base uva, vinho, maçã, entre outras frutas de clima temperado (EMBRAPA, 2020).

agregação de valor ao produto base, ou seja, transformar a uva em suco integral, gerando maior renda à família agricultora.

Diante do contexto apresentado, indaga-se: É viável economicamente a implantação de uma agroindústria familiar de suco de uva integral em Dom Pedrito-RS? Para tal finalidade buscou-se determinar os investimentos necessários para a implantação de uma agroindústria familiar de suco de uva integral, efetuar uma estimativa de fluxo de caixa, receitas e despesas para a atividade, analisar o Valor Presente Líquido e a Taxa de Retorno de Investimento da agroindústria do ponto de vista da Análise de Investimento, percebendo-se assim a viabilidade econômica deste empreendimento familiar.

2. Referencial teórico

Agricultura Familiar é a atividade onde a propriedade da terra é a cargo de uma família, que desempenha as atividades produtivas em determinado espaço rural, conciliando ao trabalho no campo, a gestão das atividades na propriedade e a moradia e habitação no mesmo local (WANDERLEY, 1996; ALTENBURG, 2014, MAIA et al., 2019).

A agricultura familiar tem grande importância em países desenvolvidos e em desenvolvimento, pois é capaz de desenvolver mecanismos e ações que possibilitem ao agricultor se incluir no contexto de produção sustentável. O avanço da produção agrícola no Brasil, tem influência direta junto ao desenvolvimento da propriedade rural familiar, que é responsável pela maior parte dos alimentos que compõem a cesta básica do brasileiro (SCRAMIN, 2011; ROSSIGNOL, 2014).

No município de Dom Pedrito-RS, a agricultura familiar constitui um importante setor da economia e sociologia rural, integrando mais de novecentos agricultores nas atividades produtivas de hortifrutigranjeiros, pecuária de corte e de leite (EMATER, 2017), inclusive atividades no cultivo de uva e seus

derivados, através de processos via agroindústrias familiares.

O conceito de agroindústria pode ser compreendido como “um conjunto de atividades relacionadas à transformação de matérias-primas utilizando-se da exploração de produtos originados da atividade agrícola” (BLACITO, 2003, p. 1). A partir do surgimento da agroindústria, foi possível agregar valor e desenvolver o meio rural, principalmente através da produção agrícola familiar, diretamente na propriedade do agricultor, utilizando pequenos equipamentos e matéria-prima de produção própria ou de agricultores parceiros (WESZ et al., 2009; MIOR, 2005).

A agroindustrialização representa para o agricultor familiar, uma alternativa de renda, principalmente em pequenas e médias propriedades rurais, agindo de forma a reduzir os impactos da sazonalidade e os riscos da atividade produtiva agrícola (PELEGRINI; GAZOLLA, 2008; MALUF, 2004; SCRAMIN, 2011).

Cabe destacar, o aspecto econômico presente na agroindustrialização da produção agrícola familiar, através da adição de valor ao produto base, via processos artesanais ou semi-artesanais. No aspecto social, destaca-se o fator de manter o agricultor e sua família na propriedade rural de forma a envolver todos no processamento dos alimentos (RUFATTO, 2004; PELINSKI et al., 2009).

Neste sentido a agroindústria permite a transformação de um produto base, agregando valor em diferentes escalas produtivas e de mercado, permitindo geração de maior renda dentro da agricultura familiar (BOUCHER; RIVEROS, 1995; GULART et al., 2015).

Na atualidade as regiões Sul e Nordeste, são as principais produtoras de uva no Brasil, elevando a uva a outro patamar produtivo (PEREIRA; GAMEIRO, 2008). No estado do Rio Grande do Sul – RS (Brasil), a produção de uva (vinho e suco)

segundo o Censo Agropecuário 2017 (dados preliminares), foi de 823.698 (oitocentos e vinte três mil, seiscentos e noventa e oito) toneladas da fruta, utilizando uma área total de aproximadamente quarenta e sete mil hectares de produção, gerando uma média por hectare de mais de dezessete toneladas de uva (IBGE, c2017).

Uma das formas de aproveitamento da uva é a elaboração de sucos, diretamente ligada a qualidade da matéria-prima (uva), apresentando todos os componentes principais da fruta: açúcares, minerais, ácidos, vitaminas e compostos responsáveis pela característica final do produto (RIZZON et al, 1998).

A produção de sucos em 2019 no RS, na forma integral, adoçado ou reconstituído, teve aumento de 48% em relação à safra de 2018, produzindo mais de cinquenta milhões de litros da bebida, onde 1.735 milhões litros foram produzidos de forma integral (suco branco ou rosado) (SEAPDR, 2019). Em Dom Pedrito-RS, a produção de uva (vinho e suco) na safra 2018, foi de 744 (setecentos e quarenta e quatro) toneladas, utilizando área total de noventa e três hectares produtivos, gerando uma produção média por hectare de aproximadamente oito toneladas da fruta. (IBGE, c2017).

A agroindustrialização da uva segue dois caminhos: produção de vinhos ou produção de sucos naturais. A demanda crescente visando produtos naturais e saudáveis agita o mercado da uva, fomentando o cultivo (PEREIRA; GAMEIRO, 2008), fazendo com que o suco de uva se torne uma grande alternativa para diversificação produtiva e adição de valor ao produto.

3. Metodologia

3.1 Tipo de pesquisa, coleta e análise dos dados

Para atingir o objetivo proposto neste estudo, foi efetuada uma pesquisa com base metodológica qualitativa, de forma a percorrer o caminho entre o pensamento teórico e a prática, abordando situações reais para efetuar a investigação (MINAYO,

2010). A pesquisa tem por objetivo descobrir respostas aos problemas apresentados, através de procedimentos e métodos científicos e pode ser definida como “o processo formal e sistemático de desenvolvimento de método científico” (GIL, 2008, p. 26).

Durante a pesquisa de caráter exploratório, foi efetuado um estudo de caso por se tratar do procedimento metodológico que permite um aprofundamento do conhecimento e aproximação ao tema através da observação e interação de outros fatores, visando situações específicas (YIN, 1994). O estudo de caso foi realizado em uma propriedade agrícola familiar localizada em Dom Pedrito-RS com cerca de trinta e cinco hectares de área total, apresentado produção diversificada de alimentos. Para realização desta investigação, foi determinada uma área correspondente a um hectare do cultivo de uvas, para análise da viabilidade de uma agroindústria para produção de suco de uva integral, em forma de um projeto inicial.

Em relação as técnicas utilizadas neste estudo de caso, foram: entrevista, consulta a dados secundários e observação direta, previstas por Yin (1994).

Para análise dos dados, bem como dos cálculos necessários neste estudo, utilizou-se planilha eletrônica de Excel. Após a análise dos dados coletados, foi possível considerar as características do tema abordado neste projeto, tornando possível efetuar a análise da viabilidade para implantação do empreendimento agroindustrial.

3.2 Métodos de análises financeiras e de investimentos aplicados na análise

3.2.1 Fluxo de Caixa

O fluxo de caixa é uma ação simples que possibilita um grande número de informações fundamentais para a tomada de

decisão. Esse tipo de demonstração permite planejar os recursos financeiros, de forma a equilibrar o caixa da organização, entre sobras e faltas, destinando assim os recursos necessários para suprir os compromissos assumidos pela gestão do empreendimento. Desta forma, após essa etapa, as sobras podem ser contabilizadas e destinadas a aplicação no melhor momento ou em uma eventual necessidade (SANVICENTE, 2011; ROSSIGNOL, 2014).

3.2.2 Valor Presente Líquido (VPL)

O método do Valor Presente Líquido (VPL) “consiste em descontar à taxa mínima de atratividade o fluxo de caixa do investimento”, ou seja, a soma dos valores presentes no fluxo de uma determinada aplicação, sendo considerado um período e uma taxa de desconto (MELLO, 2019, p. 13).

3.2.3 Taxa Interna de Retorno (TIR)

O método da Taxa Interna de Retorno (TIR) pode ser definido como a “taxa de juros para a qual o valor presente líquido de um fluxo de caixa é zero” (MELLO, 2019, p. 23).

4. Resultados e discussões

4.1 Investimentos, custos, receitas e fluxo de caixa

Nesta sessão são apresentados os cálculos para investimentos iniciais da agroindústria, bem como simulações de custos de produção, receitas de vendas projetadas e composição de fluxo de caixa para a atividade. Na Tabela 1, apresenta-se o cálculo de investimento inicial para implantação de uma agroindústria familiar de suco de uva integral. Nela, são apresentados os investimentos iniciais em equipamentos principais para a fabricação do suco de uva integral, como o suquificador desenvolvido pela Embrapa e parcerias privadas em

2016, equipamentos auxiliares da produção, como a desengaçadora e a prensa manual, equipamento de resfriamento para acondicionar e conservar o produto em condições de comercialização, além de adequações na estrutura física já existente na propriedade, passando por melhorias e todas as adequações previstas na legislação para receber as instalações.

Tabela 1 – Investimento inicial em máquinas, equipamentos e estrutura física

Descrição do bem, máquina ou equipamento	R\$ Valor total
Suquificador Integral SI-70 kg	15.000,00
Desengaçadora/Esmagadora	3.445,00
Engarrafadora / Envasadora manual 2 bicos	2.230,00
Outros utensílios e materiais de auxílio à produção	3.500,00
Refrigerador para produção	9.517,00
Adequações e melhorias de estrutura física já existente	5.000,00
Valor total de investimento na estrutura inicial	38.692,00

Fonte: Autores.

O investimento inicial na agroindústria é em torno de R\$ 38.692,00, que será realizado com financiamento parcial de R\$ 30.000,00, pago no período de quatro anos ou 4 parcelas anuais e outra parte do investimento inicial de R\$ 8.692,00 será pago à vista na ocorrência do desembolso. Com a agroindústria já implantada, surgem os custos de produção (Tabela 2), baseados nos dispêndios para a primeira safra produtiva, compreendendo um período de doze meses para fechamento dos cálculos.

A aquisição de matéria-prima, a uva *in natura*, se dá de forma direta da produção da família, neste primeiro momento, o que acarreta uma diminuição do preço de compra da uva, menor do que o mercado atual na região. Os demais custos fazem parte do envasamento do suco, distribuídos em garrafas de vidro de cor verde em medidas de 1 litro e 500 mililitros, tampas herméticas rosqueáveis e rotulagem. Todo este conjunto disponibiliza um produto de boa qualidade e boa apresentação ao público consumidor. Partindo dos custos e análise de mercado,

determinou-se o preço de venda do produto, conforme Tabela 3.

Tabela 2 – Custos de uma agroindústria de suco de uva integral

Descrição	Unidade	Quantidade	Valor Unit.	Valor total
Uva in natura	Quilos	8.000	0,80	6.400,00
Garrafas (1 l)	Unidade	2.000	2,61	5.220,00
Garrafas (500ml)	Unidade	4.000	1,68	6.720,00
Tampas m3	Unidade	6.000	0,09	540,00
Rotulagem ¹⁵	Unidade	6.000	0,75	4.500,00
Totais de Custos R\$			4,25	23.380,00

Fonte: Autores.

Tabela 3 – Estimativa de receita da produção do suco de uva integral

Descrição	Unidade	Quantidade	Valor Unit.	Valor total
Suco de Uva	1 l	2.000	12,00	24.000,00
Suco de Uva	500 ml	4.000	7,50	30.000,00
Totais de Receitas R\$		6.000	9,75 (média)	54.000,00

Fonte: Autores.

Conforme exposto na Tabela 3, foi projetado uma estimativa de receita para a produção do suco de uva integral na primeira safra produtiva, sendo o produto comercializado em duas opções de embalagem (medidas em litro e mililitros) como forma de proporcionar maior alcance para o consumidor.

Considerou-se nesta etapa, o custo do produto e o valor de mercado de produtos similares, para estimar os preços de vendas, na situação de venda total da produção possibilitando projetar a receita total da safra.

A partir dos dados disponíveis de valores para investimento inicial (Tabela 1), custos de produção (Tabela 2) e receita estimada de venda (Tabela 3), foi efetuado o fluxo de caixa

15 Referente à questões de rotulagem de suco, devem ser observadas as considerações apontadas no Capítulo V, Art. 11 e 12 da Lei nº 13.648, de 11 de abril de 2018, que dispõe sobre a produção de polpa e suco de frutas artesanais em estabelecimento familiar rural (BRASIL, 2018).

conforme apresenta a Tabela 4.

Tabela 4 – Composição do fluxo de caixa para cinco anos de produção

Período	0	1	2	3	4	5
Investimento	- 38.692,00	-	-	-	-	-
Valor residual	-	-	-	-	-	7.738,40
Receitas	-	54.000,00	54.000,00	54.000,00	54.000,00	54.000,00
Custos e despesas	-	-26.380,00	-24.380,00	-24.380,00	-24.380,00	-24.380,00
Fluxo de caixa s/ financiamento	- 38.692,00	27.621,00	29.622,00	29.623,00	29.624,00	37.363,40
Financ.	30.000,00	-11.100,00	-10.200,00	-9.300,00	-8.400,00	-
Fluxo de caixa c/ financiamento	-8.692,00	16.521,00	19.422,00	20.323,00	21.224,00	37.363,40

Fonte: Autores.

Em relação ao fluxo de caixa da produção, foi eleito o período de cinco anos para composição dos dados, conforme Tabela 4. Analisando o primeiro período de produção, as receitas anuais somam R\$54.000,00, diminuídas do custo de produção anual no valor de R\$ 26.380,00 (variável conforme quantidade produzida) e da parcela anual (1/4) dos investimentos iniciais (parcela de capital e juros do financiamento em valor decrescente) no valor de R\$ 11.100,00 (observar tabela para demais períodos), além de despesas administrativas no período. Embora no período 0 ocorra desembolso de R\$ 8.692,00 para custear parte do investimento inicial do empreendimento.

Observando a tabela 4, é possível perceber na simulação do fluxo de caixa, resultado positivo já no primeiro ano de produção,

em função da receita de vendas, sendo possível cumprir compromissos com custos, financiamento e despesas no período, acontecendo desta forma nos demais anos de funcionamento do empreendimento, de forma ao lucro da atividade aumentar conforme o passar dos períodos em função do financiamento que tem sua parcela em valor decrescente.

No quinto ano de atividade, não haverá mais o pagamento do financiamento (foram pagas as quatro parcelas), fazendo com que o lucro da atividade cresça em relação aos anos anteriores, resultando em montante maior de valor repassado aos agricultores para possíveis novos investimentos, ampliação ou distribuição deste lucro para a família.

4.2 Cálculo de VPL e TIR

Os cálculos do VPL e da TIR ilustram a situação do empreendimento em função da análise de investimento, conforme apresenta o Quadro 1.

Quadro 1 – Apresentação da VPL e TIR do projeto

Indicador	Valor
TMA	10,00%
VPL s/fin.	R\$ 76.588,51
TIR s/fin.	70,03%
VPL c/fin.	R\$ 75.343,31
TIR c/fin.	203%

Fonte: Autores.

De acordo com o Quadro 1, foi realizado o cálculo do VPL e do TIR considerando os recursos próprios, e outro com o valor do financiamento, bem como as parcelas para quitação deste incluídos. Para tal finalidade, foi considerada a Taxa Mínima de Atratividade (TMA) a 10%.

O resultado do VPL foi de R\$ 76.588,51 considerando somente o valor do investimento, e com a inclusão do financiamento, o valor obtido foi de R\$ 75.343,31. No que se refere ao TIR, obtivemos 70,03% sem abranger o financiamento, e 203,10% com auxílio financeiro, valores estes superiores a TMA.

Sendo os valores de VPL positivos, ou seja, superior a zero, e a porcentagem de TIR maiores que o TMA, utilizando da situação com financiamento de R\$ 30.000,00 ou sem o financiamento deste valor, é possível afirmar através de análise de investimento que o projeto de implantação de uma agroindústria familiar de suco de uva integral é viável do ponto de vista econômico da atividade.

Outros custos como pró-labore, energia elétrica, água e outras despesas não foram elencados neste estudo, tendo como observação o estudo da viabilidade econômica de uma agroindústria de suco de uva integral, de forma isolada e inserida num contexto produtivo já existente, onde a atividade estudada é uma forma de agregar renda e não a atividade principal que é praticada na propriedade. Como a atividade principal é a responsável pela maior parte da renda gerada, bem como a manutenção dos custos e despesas da propriedade, optou-se especialmente neste estudo, a não incluir estas despesas no cálculo de viabilidade econômica.

Ainda em relação aos resultados obtidos neste estudo, o processo de socialização destes dados não ocorreu até o presente momento e será efetuado em uma etapa posterior com maior aporte científico, podendo assim servir como subsídio para os agricultores familiares quanto uma possível utilização desta investigação científica em suas atividades produtivas.

Cabe ainda salientar que, a agroindústria que se apresenta e se projeta neste estudo, tem sua produção de forma artesanal e em pequena escala (atualmente), mas que estes fatores não a isentam

de cumprir as exigências especificadas na Lei nº 13.648 que trata sobre a produção de polpa e suco de fruta artesanais nos estabelecimentos rurais familiares (BRASIL, 2018), como: documentação, treinamento e capacitação, boas práticas, entre outras ações que refletem na adequação da agroindústria, bem como ao possível ingresso em políticas públicas e mercado consumidor.

Seria interessante que os autores indicaram se foi realizado um processo de socialização das análises financeiras realizadas como os proprietários da agroindústria familiar: como esse processo foi divulgado com eles, as discussões que nasceram dessa socialização. Se esse processo não foi realizado, indicar que será uma etapa posterior da pesquisa assinalando a relevância dessas análises e das competências que podem ser gradativamente adquiri-las pelos agricultores familiares, reconhecendo a importante relação entre a pesquisa científica e o setor produtivo da agricultura familiar.

5. Considerações finais

O presente estudo demonstrou a viabilidade econômica da implantação de uma agroindústria familiar de suco de uva integral no município de Dom Pedrito-RS. Foi possível quantificar os investimentos iniciais para instalação da agroindústria, assim como através de métodos de análise financeira, efetuar levantamentos de custos e estimativas de receitas, assim como o fluxo de caixa, que neste caso apresenta resultado positivo em todos os períodos simulados, gerando renda aos agricultores.

Neste sentido, a implantação da agroindústria de suco de uva integral, tende a ser um empreendimento viável do ponto de vista econômico, com possibilidade de retorno de investimento e valorização do capital investido, tornando-se uma grande alternativa para os agricultores familiares participantes deste

estudo, através da diferenciação produtiva e agregação de valor ao produto base, transformando a uva em suco integral e desenvolvendo a produção agrícola familiar de maneira sustentável e não dependente das grandes indústrias.

Referências

ALTEMBURG, S. G. N. **A comida invisível:** representações sociais sobre a alimentação escolar entre a comunidade escolar e os agricultores familiares na região de Pelotas, RS. Tese (Doutorado em Agronomia) - Universidade Federal de Pelotas, 2014.

BLACITO, D. R. T. **Agroindústria.** 2003. Disponível em:

<https://www.docsity.com/pt/tecnologia-agroindustrial/4779367//>. Acesso em: 25 nov. 2019.

BOUCHER F., RIVEROS H. La Agroindustria rural de América Latina y del Caribe, Tomo 1, su entorno, marco conceptual y impacto. **PRODAR** – documento de trabajo. San José de Costa Rica: IICA, 1995.

BRASIL, Ministério da casa civil. Lei nº 13.648, de 11 de abril de 2018. Dispõe sobre a produção de polpa e suco de frutas artesanais em estabelecimento familiar rural. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 11 abr. 2018. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2019/Decreto/D10026.htm. Acesso em: 06 ago. 2020.

CRISTÓFOLI, B. **Influência do tempo de extração na composição e na razão isotópica $^{18}\text{O}/^{16}\text{O}$ da água do suco de uva elaborado pelo método de arraste de vapor.** Trabalho de Conclusão de Curso (Curso Superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia) - Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento

Gonçalves, 2007.

EMATER, Unidade Dom Pedrito. **Entrevista com Colaboradores**, 2017.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA (EMBRAPA). **Quem somos**. Brasília, DF, 2020. Disponível em: <https://www.embrapa.br/quem-somos>. Acesso em: 04 ago. 2020.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. ed. 6. São Paulo: Atlas S.A., 2008.

GULART, T. B.; CAMARGO, M. E.; ZANANDREA, G. BIEGELMEYER, U. H.; MOTTA, M. E. V. da. Estudo sobre a viabilidade de implantação de agroindústria de suco de uva orgânica. SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE INOVAÇÃO EM CADEIAS PRODUTIVAS DE AGRONEGÓCIO, 1., 2015, Caxias do Sul, 2015. **Anais [...]**. Caxias do Sul: Universidade Caxias do Sul, 2015. Disponível em: <http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/simposioinovacaoagronegocio/simposioinovacaoagronegocio/paper/viewFile/4012/1272>. Acesso em 24 de nov. 2019.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Dom Pedrito**. c2017. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/dom-pedrito/panorama>. Acesso em: 25 nov. 2019.

MAIA, J. F.; NASCIMENTO, S. G. S.; HANKE, D.; AVILA, M. R. Perspectivas de gestão na agricultura familiar: ferramentas utilizadas por agricultores familiares em Dom Pedrito-RS. *In*: CONGRESO CIENCIAS SOCIALES AGRÁRIAS, 4., 2019, Montevideo. **Anais [...]**. Montevideo: Frago, 2019. Disponível em:

http://www.fagro.edu.uy/images/stories/DptoCCSS/doc/resumes/trabajos_completos/MAIA_JOELIO_FARIAS_Eje_4.pdf.

Acesso em: 26 nov. 2019.

MALUF, R. S. Mercados agroalimentares e a agricultura familiar no Brasil: agregação de valor, cadeias integradas e circuitos regionais. **Ensaio FEE**, Porto Alegre, v. 25, n. 1, p. 299-322, abr. 2004.

MINAYO, M.C.S. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 29 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

MELLO, N. de. **Projetos de investimento no agronegócio**. Programa de Pós-Graduação em Agronegócio; Universidade Federal do Pampa, 2019. Slides.

MIOR, L. C. **Agricultores familiares, agroindústrias e redes de desenvolvimento rural**. Chapecó: Argos, 2005.

PELEGRINI, G.; GAZOLLA, M. **A agroindústria familiar no Rio Grande do Sul: limites e potencialidades a sua reprodução social**. Rio Grande do Sul: Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, 2008.

PELINSKI, A.; MALGARIM, M. B.; AHRENS, D. C.; MENDES, P. C. D. A agroindustrialização da uva como alternativa para a agricultura familiar. **Acta Scientiarum: Human and Social Sciences**, Maringá, v. 31, n. 1, p. 27-32, 2009.

PEREIRA, E. P.; GAMEIRO, A. H. **Sistema agroindustrial da uva no Brasil: arranjos, governanças e transações**. In: CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E SOCIOLOGIA RURAL,

46., 2008, Rio Branco. **Anais [...]**. Minnesota: AgEcon, 2008.

Disponível em: <https://ageconsearch.umn.edu/record/106099/>.

Acesso em: 26 nov. 2020.

RIZZON, L. A.; MANFROI, V.; MENEGUZZO, L. **Elaboração de suco de uva na propriedade vitícola**. Bento Gonçalves, Embrapa Uva e Vinho, 1998.

ROSSIGNOL, V. M. **Análise de viabilidade econômico-financeira de uma agroindústria de suco de laranja no município de Nova Laranjeiras – PR**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal da Fronteira Sul, Chapecó, 2014.

RUFATTO, A. J. **Diagnóstico dos sistemas agrários do Município de Santo Expedito do Sul**. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2004. Relatório de Estágio.

SANVICENTE, A. Z. **Administração financeira**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

SCRAMIN, S. **Estratégia de diferenciação na agroindústria familiar de suco Tolotti: um estudo de caso**. Constantina RS. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Tecnologia em Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2011.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL. **Produção de uvas e produtos vitivinícolas elaborados na safra 2019, no Estado do Rio Grande do Sul – resumo geral**. 2019. Disponível em: <https://estado.rs.gov.br/upload/arquivos//sisdevin-dados-da-safra-2019.pdf>. Acesso em: 26 nov. 2019.

ZANELLA, V. **Equipamento voltado para pequeno produtor produz suco de uva integral**. Brasília, DF: Embrapa, 2016.

Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/11274981/equipamento-voltado-para-pequeno-produtor-produz-suco-de-uva-integral>. Acesso em: 23 nov. 2019.

WANDERLEY, M. N. B. Raízes históricas do campesinato brasileiro. ENCONTRO ANUAL DAS ANPOCS, 20., 1996, Caxambu, MG. GT 17. Processos Sociais Agrários. **Anais [...]**. Pelotas: UFPEL, 1996. Disponível em:

<https://wp.ufpel.edu.br/leaa/files/2014/06/Texto-5.pdf>. Acesso em: 25 nov. 2019.

WESZ, V. J.; LOVIS TRENTIN, I. C.; FILIPPI, E. E. Los reflejos de las agroindustrias familiares al desarrollo de los espacios rurales en el sur del Brasil. **Cuadernos Desarrollo Rural**, Bogotá, v. 6, n. 63, 2009.

YIN, R. K. **Pesquisa estudo de caso-desenho e métodos**. ed.6. Porto Alegre: Bookman, 1994.